



Palavra aos Doentes

A Palavra aos Doentes, durante a eucaristia do dia 13 de agosto, esteve nesta peregrinação a cargo da Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM). Foi proferida por Frei Sales Diniz, diretor da OCPM. Receberam a bênção do doente 82 pessoas. Caros irmãos e irmãs doentes que viestes neste dia em peregrinação ao Santuário de Fátima.

Caros irmãos e irmãs doentes que nos acompanhais da Rádio ou da Televisão.

Caros irmãos e irmãs doentes que viveis emigrados nas cinco partidas do mundo. Em 1917, na aparição de Maio, a Virgem lançou o seguinte convite aos Pastorinhos.

“Quereis oferecer-vos a Deus? Este mesmo convite é dirigido a vós, irmãos doentes: Quereis oferecer-vos a Deus? Quereis oferecer o vosso sofrimento, unindo-o à Paixão de Cristo na cruz para a redenção do nosso mundo que, cada vez mais se afasta de Deus promovendo uma cultura de morte, de sofrimento, de injustiça, de guerra e violência, de anulação dos valores do Evangelho que são os valores da vida? Acolhei o convite de Maria, abrindo o coração ao apelo do seu Filho, presente no Santíssimo Sacramento que vos diz: “Vinde a mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei”. (Mt 11, 28). Jesus, abençoa-vos para vos infundir coragem e esperança na vossa situação de enfermidade. Ele, que passou fazendo o bem e a quem ocorriam os doentes procurando tocar-lhe com a esperança de serem curados (cf Mt 14, 36), passa junto de vós convidando-vos a tocar-lhe com o vosso coração e a vossa vida, a levantar o vosso olhar para Ele que vos quer dar vida em abundância. (cf Jo. 10, 10). Que a doença e o sofrimento não sejam impedimento para viverdes a vida como total oferta a Deus, para viverdes a certeza do amor que Deus vos tem. Confiai, confiai plenamente em Cristo, filho de Maria, que experimentou o sofrimento humano até ao limite ao ponto de exclamar: Pai, se é possível afasta de mim este cálice, mas não se faça a minha vontade mas a tua (Lc 22, 42). Na presença real do Senhor na Eucaristia, que estende a sua bênção sobre vós, queremos manifestar a nossa profunda comunhão com todos os doentes, em particular com os nossos doentes emigrantes que, muitas vezes, para além do sofrimento físico, sofrem por estarem em situação de enfermidade longe da sua terra natal e longe do aconchego e dos cuidados da própria família. Que Maria, Nossa Senhora de Fátima e Saúde dos Enfermos, acompanhe, com a sua proteção maternal, as angústias e sofrimentos de todos os doentes. Fr. Francisco Sales Diniz, ofm
Diretor da OCPM